



Demonstrações Contábeis 2025

CERTEL RASTRO DE AUTO GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
CNPJ: 10.973.187/0001-63
NIRE: 43300050912

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores Expressos em Reais)

Descrição das Contas	Notas Explicativas	2025	2024
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.1, 5.1	239.702,30	1.299.113,64
Créditos p/Fornec.Energia Elétrica	3.2	287.880,43	-
Tributos e Contrib.Sociais a Compensar		-	57.210,12
Estoques	3.4	12.011,57	13.149,33
Outros Créditos	3.12	1.523.544,11	-
Adiantamento a Fornecedores		6.180,50	3.200,00
Total do CIRCULANTE		2.069.318,91	1.372.673,09
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Títulos de Capitalização		170.261,75	207.015,20
Total do REALIZAVEL A LONGO PRAZO		170.261,75	207.015,20
Investimentos	5.4	120.353,89	91.573,61
Imobilizado	3.5, 5.4	40.412.648,26	36.815.183,62
Intangível	3.5, 5.4	31.000,00	31.000,00
Total do NÃO CIRCULANTE		40.734.263,90	37.144.772,43
Total do ATIVO		42.803.582,81	38.517.445,52
PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores		907.081,97	69.063,77
Empréstimos e Financiamentos	3.9, 5.5	2.293.949,12	1.249.091,37
Tributos e Contribuições Sociais a Pagar	5.3	158.486,27	57.673,17
Outras Contas a Pagar	5.2	286.739,67	-
Total do CIRCULANTE		3.646.257,03	1.375.828,31
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	3.9, 5.5	7.398.927,36	9.612.687,09
Outras Contas a Pagar	5.2	161.159,73	161.159,73
Antecipação p/Futuro Aumento Capital	5.6	12.210.592,12	9.800.002,67
Total do NÃO CIRCULANTE		19.770.679,21	19.573.849,49
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	4	19.375.000,00	19.375.000,00
Lucro/(Prejuízo) Acumulado		-	(1.807.232,28)
Reserva de Lucros	9	11.646,57	-
Total do PATRIMONIO LÍQUIDO		19.386.646,57	17.567.767,72
Total do PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		42.803.582,81	38.517.445,52

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Valores Expressos em Reais)

Descrição das Contas	Notas Explicativas	2025	2024
Receita Operacional		7.591.315,30	5.806.816,14
Fornecimento de Energia Elétrica		7.591.315,30	5.806.816,14
(-)Deduções da Receita Operacional		573.362,95	749.853,88
(-) Impostos Incidentes		573.362,95	749.853,88
Receita Operacional Líquida		7.017.952,35	5.056.962,26
Custos do Serviço de Energia Elétrica			
Custo de Geração		1.509.508,07	944.576,20
Lucro Operacional Bruto		5.508.444,28	4.112.386,06
Despesas Operacionais			
Despesa Administrativa		174.673,53	189.823,57
Despesas com Operação		1.752.344,63	2.126.510,08
Despesa de Comercialização		60.280,09	57.538,04
Total de DESPESAS OPERACIONAIS		1.987.298,25	2.373.871,69
Outras Receitas Operacionais		42.680,10	84.742,19
Resultado Financeiro			
Despesas Financeiras		1.575.701,26	2.086.502,70
Receitas Financeiras		89.021,45	81.350,97
Total do RESULTADO FINANCEIRO		1.486.679,81	2.005.151,73
Resultado antes da CSLL e IRPJ		2.077.146,32	(181.895,17)
Provisão p/CSLL e IRPJ	3.10	258.267,47	-
Resultado Líquido do Exercício		1.818.878,85	(181.895,17)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto

(Valores expressos em reais)

Descrição das Contas	Notas Explicativas	2025	2024
Resultado antes da CSLL e IRPJ		2.077.146,32	(181.895,17)
Ajustes ao Resultado Líquido do Exercício		1.330.696,92	1.330.696,92
Depreciação e Amortização	5.4	1.330.696,92	1.330.696,92
Ajustos/Variações do Ativo e Passivo Operacional		1.658.589,24	(9.510.852,30)
Clientes		(287.880,43)	-
Adiantamento a Fornecedores		(2.980,50)	(3.200,00)
Estoques		1.137,76	-
Outros Créditos		(1.523.544,11)	77.136,88
Tributos sobre o lucro		(258.267,47)	-
Tributos e Contrib.Sociais a Compensar Fornecedores		57.210,12	(39.015,17)
Tributos e Contribuições Sociais a Pagar		1.124.757,87	(43.432,97)
Investimentos Temporários		100.813,10	26.007,63
Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital		36.753,45	(124.051,75)
		2.410.589,45	(9.404.296,92)
Fluxo de Caixa das Atividades Financiamento		(1.168.901,98)	487.438,51
Financiamentos		(1.168.901,98)	487.438,51
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		(4.956.941,84)	8.182.915,72
Varição de Investimentos		(28.780,28)	(17.084,28)
Aumento do Capital Social		-	8.200.000,00
Aquisição de Imobilizado	5.4	(4.928.161,56)	-
Varição Líquida do Caixa e Equiv.de Caixa		(1.059.411,34)	308.303,68
Saldo Inicial do Caixa e Equivalentes de Caixa		1.299.113,64	990.809,96
Saldo Final do Caixa e Equivalentes de Caixa		239.702,30	1.299.113,64
Varição do Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.059.411,34)	308.303,68

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em reais)

Histórico	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	Totais
Saldo em 31/12/2023	11.175.000,00	-	(1.625.337,11)	9.549.662,89
Resultado Líquido Exercício	-	-	(181.895,17)	(181.895,17)
Aumento de Capital Social	8.200.000,00	-	-	8.200.000,00
Saldo em 31/12/2024	19.375.000,00	-	(1.807.232,28)	17.567.767,72
Resultado Líquido Exercício	-	-	1.818.878,85	1.818.878,85
Constituição de Reserva Legal (n.09)	-	582,33	(582,33)	-
Constituição Reserva Especial (n.09)	-	11.064,24	(11.064,24)	-
Saldo em 31/12/2025	19.375.000,00	11.646,57	0,00	19.386.646,57

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

São José do Herval, 31 de dezembro de 2025

Erineo José Hennemann
Dir. Presidente-CRA-23862
CPF 215.132.010-34

Ramon Sippel Dörr
Contador -CRC/RS 089683/O-5
CPF-006.835.890-32

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Findas em 31 de dezembro de 2025

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A CERTEL Rastro de Auto Geração de Energia S.A. é uma sociedade empresária anônima, de capital fechado, constituída com o propósito específico de implantação, operação, manutenção e exploração de potencial hidrelétrico denominado PCH Rastro de Auto, com potência instalada de 7,02MW, localizado no Rio Forqueta no município de São José do Herval - RS, tendo sua sede em Teutônia – RS. A sociedade iniciou suas atividades em 17 de julho de 2009.

2 – FORMA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da CERTEL Rastro de Auto Geração de Energia S.A. foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, a Lei das Sociedades por Ações e aspectos específicos do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico e outros normativos emitidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2015.

As Demonstrações Contábeis inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 encontram-se apresentadas em Reais (R\$), sendo esta sua moeda funcional.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS OU CRITÉRIOS CONTÁBEIS

3.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa compreendem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e as aplicações financeiras de curto prazo. São classificados como ativos financeiros disponíveis para negociação, e estão registrados pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

3.2 – Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de energia. Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de multa e correção monetária, quando aplicáveis.

3.3 – Estimativa de Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa

A empresa entende não haver necessidade de constituição de estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa, considerando não haver risco de perdas com estes créditos.

3.4 – Estoques

Os Estoques estão registrados pelo custo de aquisição, e são compostos por Componentes Menores – COM. Conforme o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, instituído pela Resolução ANEEL nº 367, de 2 de junho de 2009, cuja revisão foi aprovada pela Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015, o Componente Menor – COM, corresponde a parcela de uma Unidade de Adição e Retirada - UAR, que, quando adicionada, retirada ou substituída, não deve refletir nos registros contábeis do Ativo Imobilizado da Autorizada. Entretanto, ocorrendo a adição em conjunto com a Unidade de Adição e Retirada - UAR, do Componente Menor - COM, este deve integrar o custo dela.

3.5 – Imobilizado e Intangível

São registrados ao custo de aquisição ou construção, com a inclusão dos encargos financeiros incorridos durante o período de construção, deduzidos da depreciação ou amortização calculada pelo método linear.

3.6 – Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos

Consoante ao que determina a NBC TG 1.000 (R1), seção 27, que trata da redução do ativo ao seu valor recuperável, a administração não identificou qualquer evidência de falta de recuperabilidade de ativos.

3.7 – Regime de Escrituração

A empresa tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu recebimento ou pagamento.

3.8 – Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente, previsto na NBC TG 1.000 (R1) seção 11, prevê que, no caso eventual de existir algum componente que esteja registrado a valor futuro é necessário que seja procedido o cálculo do ajuste a valor presente. Findo o exercício de 2025, não foram identificadas operações que estivessem sujeitas ao ajuste do valor presente, em virtude de seu vencimento ocorrer próximo ao encerramento do exercício social e/ou da irrelevância do seu montante.

3.9 – Encargos Financeiros

As obrigações junto às instituições financeiras e demais financiadoras encontram-se com seus encargos apropriados até a data do encerramento do exercício social e classificados entre o passivo circulante e o passivo não circulante de acordo com as datas de vencimento, o mesmo ocorrendo com as Obrigações Tributárias e Consórcios a Pagar. As demais contas a receber e a pagar não foram atualizadas em virtude de seu vencimento ocorrer próximo ao encerramento do exercício social e/ou da irrelevância do seu montante.

3.10 – Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS e Taxa de Fiscalização da Aneel

A empresa adotou em 2025 o Lucro Presumido como regime tributário para apuração dos impostos. O imposto de renda do exercício foi calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável quando cabível. A Contribuição Social foi calculada a alíquota de 9% sobre o lucro tributável. As contribuições para o PIS e a COFINS foram apuradas com base no regime da cumulatividade. Os valores dos impostos recolhidos no exercício foram:

Descrição do Imposto	2025	2024
PIS	47.661,99	54.308,63
COFINS	219.978,43	250.925,83
Contribuição Social	94.812,52	0,00
Imposto de Renda	163.454,95	0,00
Taxa de Fiscalização ANEEL	30.158,83	28.759,12
Totais	556.066,72	333.993,58

3.11 – Demais Ativos e Passivos, Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando cabíveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

3.12 – Outros Créditos

Está registrado neste grupo de contas, no ativo circulante, o montante de R\$ 1.523.544,11, classificado como Manutenções Calamidade, referente a despesas de conserto e manutenção da usina decorrentes da enchente de 2024. A empresa está pleiteando ressarcimento junto à seguradora.

4 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da CERTEL Rastro de Auto Geração de Energia S.A. é de R\$ 19.375.000,00, divididos em 19.375.000 ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada.

5 – DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição das Contas	2025	2024
Bancos conta Movimento	168.378,41	54.810,58
Aplicações de Liquidez Imediata	71.323,89	1.244.303,06
Totais	239.702,30	1.299.113,64

5.2 – Outras Contas a Pagar

Outras contas a pagar	2025	2024
Circulante	286.739,67	0,00
Indenizações e Seguros Calamidade	286.739,67	0,00
Não circulante	161.159,73	161.159,73
Fraga & Filho Construções Ltda.	161.159,73	161.159,73
Totais	447.899,40	161.159,73

5.3 – Obrigações Tributárias

Descrição das Contas	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE		
PIS a Recolher	4.068,46	5.799,64
COFINS a Recolher	18.777,51	26.753,92
Tributos Federais a Recolher	0,00	2.629,66
Contribuição social – CSLL	25.892,88	0,00
Imposto de renda – IRPJ	34.924,55	0,00
Retenção de imposto de renda – IRRF	960,62	0,00
Retenção de contribuições – CRF	3.190,12	0,00
Retenção de INSS	35.480,43	0,00
Retenção de ISS	9.520,32	113,94
ICMS a recolher	25.671,38	22.376,01
Total de OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	158.486,27	57.673,17

5.4 – Evolução de Investimentos, Imobilizado e Intangível

Descrição das Contas	2025			2024	
	Aquisições (Baixas)	Depreciação/ Amortização	Depreciação/ Amortização Acumulada	Valor Contábil	Valor Contábil
INVESTIMENTOS					
Participação Societária	28.780,28	-	-	120.353,89	91.573,61
Total de INVESTIMENTOS	28.780,28	-	-	120.353,89	91.573,61
IMOBILIZADO em Serviço					
Reservatórios, Barragens e Adutoras	-	533.224,32	-	19.092.111,40	19.625.335,72
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	-	72.094,92	-	2.449.993,58	2.522.088,50
Máquinas e Equipamentos	-	723.602,88	-	13.882.328,04	14.605.930,92
Móveis e Utensílios	-	1.774,80	-	6.201,98	7.976,78
IMOBILIZADO em Curso					
Máquinas e Equipamentos	-	-	-	53.851,70	53.851,70
Reservatórios, Barragens e Adutoras	4.928.161,56	-	-	4.928.161,56	-
Total do IMOBILIZADO	4.928.161,56	1.330.696,92	-	40.412.648,26	36.815.183,62
INTANGIVEL em Serviço					
Servidão de Passagem	-	-	-	31.000,00	31.000,00
Total do INTANGIVEL	-	-	-	31.000,00	31.000,00

Os valores de depreciação e amortização resultaram num encargo ao longo do exercício de 2025 de R\$ 1.330.696,92. As taxas aplicadas são as definidas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE,

instituído pela Resolução ANEEL nº 367, de 2 de junho de 2009, cuja revisão foi aprovada pela Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015.

A instituição do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE atende a necessidade de controle do cadastro e das movimentações dos bens e instalações do Setor Elétrico brasileiro pelas concessionárias, permissionárias, autorizadas e pelo Órgão Regulador, para acompanhamento patrimonial e avaliação dos ativos em serviços outorgados de energia elétrica, tanto para fins tarifários como para fins de reversão.

5.5 – Empréstimos e Financiamentos

Instituição financeira	Modalidade	Encargos	Amortização	Vencimento	Saldo Devedor (R\$)	
					Circulante	Não Circulante
BRDE-Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	BNDES emergencial/reconstrução	10,31%aa	Mensal	15/10/2029	1.205.172,31	3.414.654,88
Sicredi Região do Vales RS	Empréstimo CCB-683	CDI+6,17% a.a.	Mensal	20/05/2031	742.791,82	3.280.665,35
Sicredi Região do Vales RS	Empréstimo CCB-740	CDI+0,55% a.m.	Mensal	15/12/2028	322.710,78	645.421,55
Sicredi Região do Vales RS	Empréstimo Pronampe	CDI+6,00% a.a.	Mensal	20/06/2029	23.274,21	58.185,58
SALDOS EM 31/12/2025					2.293.949,12	7.398.927,36
SALDOS EM 31/12/2024					1.249.091,37	9.612.687,09

5.6 – Adiantamentos para Aumento de Capital

Descrição das Contas	2025	2024
Coop.Reg.de Desenvolvimento Teutônia	12.210.592,12	9.800.002,67
Totais	12.210.592,12	9.800.002,67

6 – OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Operações com partes relacionadas podem ocorrer por transferência de recursos, venda ou compra de serviços com controladas e/ou com empresas de significativa relação administrativa. Abaixo segue o quadro com as informações de operações realizadas com partes relacionadas ao longo do exercício.

Parte Relacionada	Movimento no Exercício	Saldo
Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia	333.780,50	28.454,52
Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia	134.178,98	850,00
Totais	467.959,48	29.304,52

7 – RISCOS INERENTES À ATIVIDADE

A avaliação da administração com relação aos riscos inerentes às atividades desenvolvidas pela CERTEL Rastro de Auto Geração de Energia S.A. é de que não são considerados relevantes. Relacionamos a seguir outros fatores de risco que podem afetar os negócios.

Risco de Taxas de Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos (captados) e ativos (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros a empresa adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis, com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

Risco de Crédito: advém da possibilidade da CERTEL Rastro de Auto Geração de Energia S.A. não receber valores decorrentes das operações ou de créditos detidos junto a instituições financeiras, gerados por operações de aplicação financeira.

Risco de Gerenciamento de Capital: está relacionado à escolha da administração em adotar determinada estrutura de financiamentos para suas operações.

Risco de Liquidez: É o risco de a CERTEL Rastro de Auto Geração de Energia S.A. não possuir recursos financeiros suficientes em uma data prevista para honrar seus compromissos, em razão de descasamentos entre fluxos de pagamentos e de recebimentos, seja por dificuldade em realizar seus ativos (por falta de preços ou de liquidez de mercado) ou pela dificuldade para obter financiamento de sua posição de caixa e com isso manter suas obrigações adimplentes.

8 – INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

A empresa não possui aplicações em instrumentos financeiros derivativos, tais como hedge, swap e outros.

9 – RESERVA DE LUCROS

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, conforme também prevê o estatuto da companhia em seu art. 31 alínea “a”.

A reserva especial, prevista no art. 202, §4º e 5º da Lei nº 6.404/76, é constituída de dividendos a serem distribuídos quando a situação financeira da empresa permitir e a direção assim deliberar.

10 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros até a data de 16/01/2026.

São José do Herval, 31 de dezembro de 2025.

Eríneo José Hennemann

Dir. Presidente-CRA-23862
CPF 215.132.010-34

Ramon Sippel Dörr

Contador CRC/RS 089683/0-5
CPF 006.835.890-32

DIRETORIA

Eríneo José Hennemann – Diretor Presidente
Daniel Luis Sechi – Diretor /Vice-presidente
Júlio Cesar Salecker – Diretor Técnico
Ernani Aloisio Mallmann – Diretor Técnico Adjunto
Ilvo Edgar Poersh – Diretor Administrativo
Cleverson Castro Ortiz de Oliveira – Diretor Administrativo Adjunto

Aos
Diretores da
Certel Rastro de Auto Geração de Energia S.A.
São José do Herval – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Certel Rastro de Auto Geração de Energia S.A.**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Certel Rastro de Auto Geração de Energia S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades de Pequeno e Médio Porte - NBC TG 1.000.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião emitido em 17 de janeiro de 2025, sem modificações.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida para fins de apreciação e manifestação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. A administração elaborou as demonstrações contábeis valendo-se do pressuposto da continuidade operacional.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- d) Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 16 de janeiro de 2026.



Assinado digitalmente por
JOSE ROBERTO SIMAS:
67179843091
Data: 2026-01-16 17:18:02

José Roberto Simas - Resp. Técnico
Contador CRC RS 062801/O-1



José Carlos Faccio Suzin
Contador CRC RS 049550/O-4

DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA SS
Registro CRC RS 3.025